

RECEBA O MILAGRE TER E SER, EIS A NOSSA FUNÇÃO

Temos um Pai e somos com Ele. Negar a paternidade é não compreender que somos filho. E sendo esse pai, "o" Pai, o Filho é Pai e Filho, porque a Mente é Una.

Tudo está na Mente do Pai e esse é o nosso verdadeiro lugar. Ali, somos Um e estamos íntegros. Não há dois mundos, duas mentes, não há divisão. Não há duas vontades.

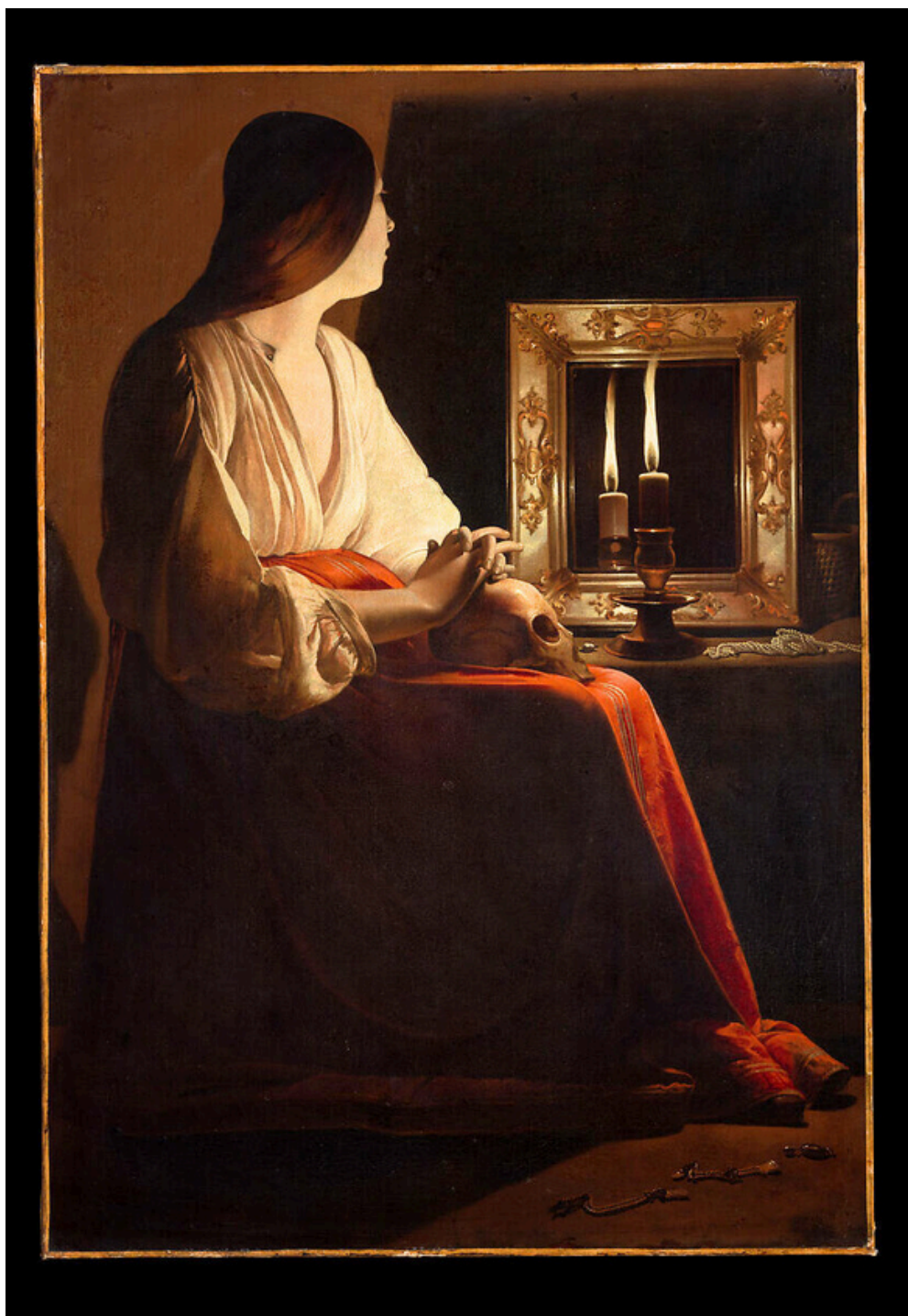
Observar o que entra no campo da nossa consciência e entregar ao Espírito Santo o que projetaríamos - o que sempre catapultamos para fora dessa fortaleza construída para nos defender das grandes ameaças deste mundo insano, que cresce firme e forte do lado de lá das nossas muralhas - é compreender que não existe outro lado e muito menos "o de lá". *E essa disponibilidade abre os teus ouvidos à Voz do Espírito Santo, cuja mensagem é integridade (T-II.II.4:2).*

Praticar o Perdão é praticar o não catapultamento, é praticar o não julgamento, é não projetar. Nada mais é posto pro lado de fora. Tudo se resolve aqui e agora. Automaticamente "cairá por terra" a percepção de que a Vontade de Deus também está do lado de fora, a percepção de que a Vontade de Deus não é a mesma que a nossa, a percepção de que a Vontade de Deus não se estende.

Nunca terás descanso, enquanto não conheceres a tua função e não a cumprires, pois só nisso é que a tua vontade e a do teu Pai podem ser totalmente unidas (T-II.II.6:1).

Qual é então a nossa função? A nossa função é desejar ter o Pai e ser com Ele, dispondo todo o nosso esquecimento e a nossa confusão ao Espírito Santo. É intentar com alegria para que percamos cada vez menos oportunidades de praticar e praticar e praticar. É confiar que o Espírito Santo "dará conta" da Sua Função, sem qualquer sombra de dúvida.

Quando vem a luz e tiveres dito: "A Vontade de Deus é a minha", verás uma beleza tal que saberás que ela não vem de ti. A partir da tua alegria, criarás beleza em Seu Nome, pois a tua alegria, assim como a Sua, não mais poderá ser contida. O pequeno mundo desolado sumirá no nada, e o teu coração estará tão cheio de alegria, que saltará para o Céu e para a Presença de Deus (T-II. III.3:3).



Madalena Penitente, também conhecida por **Madalena com Duas Velas**, é uma pintura a óleo sobre tela pintada pelo artista barroco francês Georges de La Tour. A obra está atualmente exposta no Metropolitan Museum of Art, em Nova Iorque.

Duas Velas soa mais gentil que Penitente... uma imagem estendida, ainda percebida como dupla, vista através de um espelho. A transcendência da dualidade, duas velas, um corpo que parece gestante segurando um crânio e a luz brilhando na escuridão, pode nos conduzir dos sonhos de julgamento aos sonhos de perdão, transformando o espelho numa ferramenta para a nossa prática.

EXERCÍCIO 01.09.24

Todo irmão que tu encontras vem a ser uma testemunha de Cristo ou do ego, dependendo do que percebes nele. Todo mundo te convence daquilo que queres perceber e da realidade do reino em favor do qual escolheste a tua vigilância. Tudo o que percebes é uma testemunha do sistema de pensamento que queres que seja verdadeiro (T-II. V. 18:1).

Dois modos de olhar ainda lhe parecem reais, porque assim, você decidiu perceber. *E daquilo que queres, Deus não te salva (T-12. VII.14:6).*

Então, decida-se pelo que você não quer mais e permita que o Espírito Santo empregue isso *para restituir a tua mente ao lugar em que ela está verdadeiramente em casa (L.pII.7.3:3).*

Permita que o Espírito Santo empregue aquilo que você não quer mais para que a tua visão seja a Sua.

